



**Extensio  
UFSC**

Revista Eletrônica  
de Extensão

## **A FOTOGRAFIA E A EXTENSÃO RURAL - UMA REFLEXÃO SOBRE O COTIDIANO DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LEITE NO SUL DO BRASIL**

**João Luíz Zani**

Universidade Federal de Pelotas  
jluizzani@outlook.com

**Amanda Krummenauer**

Universidade Federal de Pelotas  
amandakrummenauer@gmail.com

### **Resumo**

O projeto “Olhar do cotidiano da atividade rural e das ações extensionistas através das fotografias” utilizou a fotografia como ferramenta artística de desenvolvimento de pensamento crítico e autorreflexão, como forma de autovalorização e promoção de autoestima dos moradores e trabalhadores dos espaços rurais nos municípios de Pelotas e Piratini, RS, Brasil. Foram realizados registros fotográficos, nos anos de 2009 e 2010, das famílias e atividades cotidianas de produtores de leite, seus ambientes de vida e convívio, que foram apresentados mensalmente através de exposições coletivas durante as reuniões técnicas e de troca de experiências que ocorriam nas comunidades e, ao final do projeto, com exposição das imagens e entrega às famílias de fotografias ampliadas. Durante a observação das fotografias, os produtores e familiares conversavam sobre os lugares em que as fotografias foram tiradas, o que era a imagem e as suas impressões sobre elas. Este projeto nos permitiu caminhar ao encontro da construção do conhecimento junto à comunidade em que estamos inseridos.

**Palavras-chave:** Arte. Espaço Rural. Extensão Rural.

## **PHOTOGRAPHY AND RURAL EXTENSION - A REFLECTION ON THE DAILY LIFE OF DAIRY FARMES IN SOUTHERN BRAZIL**

### **Abstract**

The extension project “Look at the routine of rural activity and extension actions through photographs” used photography as an artistic tool for developing critical thinking and self-reflection, as a form of self-esteem and promotion of self-esteem of the residents and workers of rural spaces in the municipalities of Pelotas and Piratini, RS, Brazil. Photographs were taken of families and everyday activities of dairy farmers, their environments of life and living, which were presented monthly through collective exhibitions during the technical meetings and exchange of experiences that took place in the communities and, at the end of the project, with images exhibition and delivery to the families of enlarged photographs. During the observation of the photographs the producers and family members talked about the places that were taken, what was the image and their impressions about them, often generating wonder and admiration. This project allowed us to move towards the construction of the knowledge we want, as members of the University, together with the community in which we operate.

**Keywords:** Art. Rural Space. Rural Extension.

## **FOTOGRAFÍA Y EXTENSIÓN RURAL: UNA REFLEXIÓN EN EL DIARIO DE LOS PEQUEÑOS PRODUCTORES DE LECHE EN EL SUR DE BRASIL**

### **Resumen**

El proyecto “Observando la vida cotidiana de la actividad rural y las acciones de extensión através de fotografías” utilizó la fotografía como una herramienta artística para el desarrollo del pensamiento crítico y la autorreflexión, como una forma de autovaloración y promoción de la autoestima de los residentes y trabajadores en las zonas rurales en los municipios de Pelotas y Piratini, RS, Brasil. Se hicieron registros fotográficos, en los años 2009 y 2010, de las familias y las actividades diarias de los productores de leche, sus entornos sociales y de vida, que se presentaron mensualmente a través de exposiciones colectivas durante las reuniones técnicas y el intercambio de experiencias que tuvieron lugar en las comunidades. y, al final del proyecto, con exhibición de las imágenes y entrega de fotografías ampliadas a las familias. Durante la observación de las fotografías, los productores y la familia hablaron sobre los lugares que fueron tomados, cuál era la imagen y sus impresiones sobre ellos. Este proyecto nos permitió caminar hacia la construcción del conocimiento con la comunidad en la que operamos.

**Palabras clave:** Art. Espacio Rural. Extensión Rural.



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

Extensio: R. Eletr. de Extensão, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v. 18, n. 38, p. 60-67, 2021.

## INTRODUÇÃO

No espaço rural, há especificidades sociais, ecológicas e culturais, que influenciam a maneira como as pessoas que vivem no campo veem o mundo, como uma forma de realidade própria que altera o modo que se inserem na sociedade (WANDERLEY, 2001). Com o advento constante de inovações tecnológicas, e a mídia acessível a todos, é ilustrado um padrão de consumo e modos de vida puramente urbanos, ou ainda, vê-se retratado muitas vezes o meio rural como espaço de pouco desenvolvimento humano e tecnológico.

Esta percepção do indivíduo sobre si e seu ambiente sofre influência negativa, principalmente nas gerações mais novas, resultando na migração para as grandes cidades e na problemática da sucessão rural. Conforme a pesquisa de Silvestro et al. (2001), a migração dos jovens aos grandes centros urbanos não ocorre necessariamente por busca de maiores oportunidades de estudo ou trabalho, e ainda, de acordo com dados das Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO, 2016), houve uma melhora na qualidade de emprego para os jovens de comunidades rurais da América Latina nas últimas décadas.

Esta influência da mídia somada ao êxodo dos mais jovens impacta negativamente sobre a autoestima do morador do ambiente rural, e em especial o produtor de leite, que trabalha de domingo a domingo, sem feriado ou folga, e vê o preço pago à sua produção variar constantemente influenciado por políticas econômicas que não favorecem os pequenos produtores de leite. Retrato disso é o fato de que no Brasil, em dez anos (2006 a 2016), aproximadamente 180 mil (13,3%) produtores de leite abandonaram a atividade (IBGE, 2017).

Diante do exposto, são importantes estratégias de valorização do ambiente rural nos mais diversos aspectos, dentre eles, através da sensibilização dos moradores rurais sobre seu trabalho e ambiente através da arte.

A arte é uma forma de comunicação que sempre esteve presente em nossa sociedade. Por meio dela, a humanidade foi desenvolvendo sua criatividade e, principalmente por meio de mensagens visuais, facilita o processo de análise crítica de problemas sociais (BERGER, 1999; SILVEIRA e ALVES, 2008).

Imagens fotográficas conseguem evocar acontecimentos representados ou as pessoas e suas atmosferas (SOUSA, 2002). Junto com o desenho, a fotografia é mencionada como a forma mais criativa e compreensível para se ter acesso ao conhecimento. De acordo com Roberto Vámos (2016), a fotografia tem o poder de mudar uma vida. As possibilidades do protagonismo, não da ação fotográfica, mas, sim, das reflexões trazidas por essas imagens, as tornam

## A fotografia e a extensão rural - uma reflexão sobre o cotidiano dos pequenos produtores de leite no sul do Brasil

instrumentos de sensibilização e conscientização, assim como percepções da sua realidade e de sua relação com o ambiente.

Para Silveira e Alves (2008), a utilização da fotografia permite que o sujeito sinta-se pertencente não só ao trabalho, mas também a esse lugar de onde ele vem, remetendo-o à noção de pertencimento, na medida em que favorece a ampliação de sua consciência sobre o real vivido. O trabalho com grupos, quando se fala de fotografia, pode favorecer a consideração do sujeito e de suas concepções na dimensão subjetiva e social. O observador atua como um instrumento, que sente, percebe, registra e revela o momento.

Neste projeto, o recurso fotográfico foi utilizado como um instrumento de reflexão das famílias que vivem no meio rural e dos pequenos produtores de leite, que levam seu olhar sobre seu cotidiano, através de suas atividades e de seu ambiente.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Este trabalho foi realizado como parte de um projeto de extensão universitária do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Rio Grande do Sul, Brasil. As atividades foram realizadas durante os anos de 2009 e 2010, com reuniões periódicas mensais com os grupos de produtores rurais e com visitas também mensais a cada uma das propriedades dos pequenos produtores de leite. O número de famílias que participaram do projeto foram quinze, em dois municípios, Pelotas e Piratini, RS, Brasil. O projeto teve como objetivo discutir formas de ação para melhorar a produção e a produtividade na atividade leiteira, melhorar a renda e a qualidade de vida. Também refletir sobre o cotidiano das famílias envolvidas, através da fotografia. Foram realizadas visitas técnicas mensais a cada produtor envolvido, foi discutida sua forma de produção, foram coletados dados e amostras para análises na UFPel. Uma vez por mês foi realizada uma reunião com todos os produtores, professores, técnicos e estudantes de graduação para discutir os dados, avaliar os resultados, apresentar as fotografias e traçar formas de ação.

Durante o projeto foram registradas pelos extencionistas imagens sobre momentos do cotidiano de cada família que concordou em participar das atividades. Para registrar o cotidiano das famílias e sua realidade rural através de fotografias, foram utilizadas máquinas fotográficas digitais e celulares. As imagens fotográficas eram selecionadas e apresentadas mensalmente através de exposições coletivas durante as reuniões técnicas e de troca de experiências que ocorriam nos salões comunitários que cada um dos dois grupos possuía. Assim, os extencionistas se deslocavam para as comunidades em um dia marcado e montavam as exposições fotográficas

## A fotografia e a extensão rural - uma reflexão sobre o cotidiano dos pequenos produtores de leite no sul do Brasil

nas dependências desses salões. No final do projeto, foram montadas grandes exposições fotografias e entregue às famílias imagens ampliadas para recordação.

### RESULTADOS E ANÁLISES

Nos primeiros meses de execução do projeto, as atividades de extensão com o uso da fotografia figuraram como uma boa estratégia de interação com a comunidade rural, favorecendo o estabelecimento de uma melhor relação de troca de conhecimentos entre a academia e os produtores. O olhar do cotidiano da atividade rural e das ações extensionistas através das fotografias propiciou um melhor relacionamento entre todas as pessoas envolvidas e um maior comprometimento com os objetivos estabelecidos.

Foram apresentadas cerca de 230 imagens do cotidiano e trabalho durante o projeto. Foram exibidas fotografias de natureza, paisagens, flores e pássaros da região, a fim de chamar a atenção da comunidade para o belo ambiente em que vivem (Figuras 1, 2 e 3).



**Figura 1** – Fotografias de animais obtidas durante as ações extensionistas nas comunidades rurais dos municípios de Pelotas e Piratini, RS, Brasil.

Fonte: Autores, 2010.



**Figura 2** – Fotografias de registros da natureza (Florada de pessegueiros), obtidas durante as ações extensionistas nas comunidades rurais dos municípios de Pelotas e Piratini, RS, Brasil.  
Fonte: Autores, 2010.



**Figura 3** – O campo da bola e do boi em uma comunidade rural participante do projeto (RS, Brasil).  
Fonte: Autores, 2010.

## A fotografia e a extensão rural - uma reflexão sobre o cotidiano dos pequenos produtores de leite no sul do Brasil

Também foram exibidas fotografias do dia a dia do trabalho de produção de leite, pessoas da família trabalhando na sala de ordenha, fornecendo alimentação e cuidados aos animais, dos seres com quem eles convivem, vacas, cavalos, bois de tração, galinhas, cães e gatos. Trabalho e lazer da vida cotidiana com sua realidade (Figuras 4 e 5).



**Figura 4** – Registro do trabalho diário com as vacas leiteiras (RS, Brasil).

Fonte: Autores, 2010.



**Figura 5** – Tarro de leite na estrada aguardando o transporte rodoviário para o laticínio (RS, Brasil).

Fonte: Autores, 2010.

Durante a observação das fotografias, os produtores e familiares conversavam sobre as fotografias dos lugares que foram tiradas, o que era aquela imagem e as suas impressões e percepções sobre elas. Para alguns a imagem remetia a algo conhecido, enquanto para outros

A fotografia e a extensão rural - uma reflexão sobre o cotidiano dos pequenos produtores de leite no sul do Brasil

gerava incredulidade e admiração, pois nunca antes haviam parado para observar e refletir sobre determinados animais ou locais em sua comunidade.

A fotografia retrata o Plano Nacional de Extensão Universitária (2017) e, muito mais que a transmissão de conhecimento, lança mão da ferramenta de desenvolvimento de pensamento crítico e autorreflexão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto de extensão nos permitiu caminhar ao encontro da construção do conhecimento que pretendemos, enquanto membros da Universidade, junto com a comunidade em que estamos inseridos. Através da percepção das imagens por parte dos produtores de leite e de suas famílias, com seus relatos e reações, acredita-se que o projeto desenvolvido tenha contribuído para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e valorização do cotidiano no trabalho com a natureza e com os animais, através da observação de si mesmo e de seu ambiente.

## REFERÊNCIAS

BERGER, J. **Modos de Ver**. Tradução de Lúcia Olinto. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Extensão Universitária - Diretrizes nacionais**. 2017.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO). **Dairy Production and Products – Milk Production**. Disponível em: <http://www.fao.org/agriculture/dairygateway/milk-production/en/#V3AZwbgrLIV> Acesso em: 24 mai. 2019.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário**, 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/> Acesso em 24 jun. 2019.

SILVEIRA, L. S.; ALVES, J. V. A utilização da arte como ferramenta para educação ambiental - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural, **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 3, n. 2, p. 125-146, 2008.

SILVESTRO, M. L. et al. **Os impasses sociais da sucessão hereditária na agricultura familiar**. Florianópolis: EPAGRI; Brasília: NEAD; Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2001.

SOUSA, J. P. **Fotojornalismo – Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa**. Porto: Biblioteca Online de Ciências da Comunicação, 2002. 161p.

SPANEVELLO, R. M. et al. As perspectivas sucessórias de gestão dos negócios do patrimônio entre agricultores familiares sem sucessores. **Revista CCEI**. Bagé, v. 14, n. 26, p. 54-71, 2010.

A fotografia e a extensão rural - uma reflexão sobre o cotidiano dos pequenos produtores de leite no sul do Brasil

VÁMOS, R. **Viajarseio**. Rio de Janeiro: Réptil, 2016. 216 p.

WANDERLEY, M. N. B. A ruralidade no Brasil moderno: por um pacto social pelo desenvolvimento rural. *In*: GIARRACA, N. (Org.). **Una nueva ruralidad em America Latina?**

Recebido em: 13/03/2020

Aceito em: 07/04/2021